



Essa pedra é o triphane da qual possuindo quantidades consideráveis. Nada mais barato que o triphane; quebrando-se com mais facilidade que a cymophane, serve só para gravar em estofos, minas, etc.

Enganados pela apariência os militares expediram uma quantidade enorme de triphanes que foram recusados pelos compradores, e o pecúlio aproveitou-se desse fato, o prego das verdadeiras cymophanes diminuiu rapidamente e tornou-se pouco remunerável. Assim foi desfruído um comércio assim importante por causa de um erro que uma exploração geológica teria evitado. As águas marinhas, os berilos, jásmões das verdadeiras esmeraldas, das quais não diferem sendo pela cor, encontram-se também ali em abundância, quer em fragmento, quer em cristais volumosos, como os que foram apresentados na exposição de Minas em 1875. Puros e bem corados seu valor é ainda assim grande. As turmalinas abundam nessa região; podem-se extrair facilmente centenas de quilos, perto de Arassuahy.

Pouco coradas e de grandes dimensões, elas são muito procuradas para certos instrumentos ópticos. As verdes são empregadas aqui na joalheria e conhecidas sob o nome de esmeraldas falsas, das quais não possuem nem o brilho nem o lustre, elas dão o nome à Serra das Esmeraldas.

As granadas são empregadas em relações. O mercado de Arassuahy fornece algumas.

As amethystas, cujo preço a moda tinha feito subir há alguns anos, existem em grande quantidade na mesma bacia e um pouco em toda a província. O mercado principal do Norte sendo Minas Novas, dali vem o erro propagado na Europa, que elas provêm dessa localidade. Entre estas pedras encontram-se raras vezes fragmentos de topázios; as verdadeiras já são raras nos arredores de Ouro Preto. Essas podem-se tocar com a mão; começam a aparecer no Serrambu, reaparecem em Bé Vista, José Correa Capão e Vila Saia, ocupando uma primeira linha cuja direção é O. S. O. Uma segunda paralela a esta é balizada pelas lavras do Fundão e morro do Caxambú. Demonstrei, em um trabalho em via de publicação que essas jazidas representam verdadeiros veleiros.

Sua exploração é das mais fáceis, os quilos de topázios que pode-se aqui extrair representam uma pequena parte do que será possível extrair em algumas semanas na lava da Bé Vista.

A cor viva do topázio que parece produzida por um raio de sol que se trai, cintilando, e seu aspecto, fizendo-lhe ou traria uma pedra preciosa que os antigos preservaram muito.

Alguns côn. de rosa imitação o rubi. Em fino, para fechar esta lista de pedras úteis da província de Minas, vou assinalar um mineral muito mais comum: o quartzo. Esse apresenta-se em veios enormes em massas por toda a parte. Ele é branco, apesar de translúcido. Sob esta forma não teria outra utilidade senão a de fornecer um macadâm de primeira qualidade para as estradas da província, o que não seria pouco, ou servir de matéria prima para fabricação do vidro. Porem cristallizado puramente é empregado na fabricação dos cristais de lâmpadas, das lentes dos instrumentos de óptica.

Ele adquire sobretudo valor quando é de cor negra.

Até hoje as quantidades assim consideráveis que exportava o Brasil provinhão da Serra de Santa Luzia na província de Goyaz. Há algumas semanas começaram a explorar uma jazida perto daqui — na Lagoa do Neto, no ponto mesmo por onde deve passar a estrada de ferro. Da Santa Luzia ao Rio o preço do transporte absorvia dez vezes o valor do quartzo, e tornava a infraestrutura para o país uma exploração.

— A 26 prosseguiu o parlamento inglês suas sessões e na câmara dos comuns anunciam lord Grosvenor, em nome do governo, que Gladstone propõe que as imediações de Westminster se levantasse um monumento público a lord Beaconsfield. Gladstone, porém, não pode assistir à sessão, por não ter chegado a tempo em consequência de atraso na viagem do caminho de ferro, e a comarca passou a tratar em segunda leitura do projeto de lei agrária.

Não era duvidosa a aprovação de tal projeto pela câmara dos comuns; contudo entretanto, que reunisse grande maioria a seu favor para que conseguisse também a aprovação da câmara dos lords.

Na noite de sexta-feira ficou adiada para o dia seguinte a prestação de juramento de Bradlaugh, movimento eleito. Posteriormente, segundo notícias e telegrafia, a câmara votou o parecer do ministério, deliberou que Bradlaugh não fosse admitido a prestar juramento, deixando assim o governo em minoria.

— Foi que o partido conservador incluiu a exigir para seu chefe principal, na câmara dos comuns, a sua des-

ford Northcote. O Duque de Richmond seria preferido, para evitar compromissos, a lord Cairns e a lord Salisbury, mas tão somente na câmara dos lords.

O sr. Tollemache, conservador, foi eleito membro da câmara dos comunes, pelo circunscrição de West Cheshire, em substituição de um deputado da mesma cor. Obteve 4,800 votos contra 4,418 dados ao seu concorrente liberal o sr. Tomkinson. Nas últimas eleições gerais o candidato whig só obteve 4,000 votos. A opinião liberal ganhou, pois, terrén em West Cheshire.

Este resultado é tanto mais notável quanto a certo que a luta entre os sr. Toll-mache e Tomkins-n foi principalmente estabelecida sobre a questão agrária.

A este respeito, fallava-se de duas novas dissidentes nos quais teriam surgido no seio do gabinete acréscimo de Land bill.

Lord Spencer teria manifestado intenção de seguir o exemplo do Duque de Argyl. Estes boatos, porém, são pelo menos prematuros.

O partido conservador reuniu-se no Charing Cross club, para combinar o procedimento a seguir relativamente ao projecto do sr. Gladstone. A menor suspeita de dissidente entre os membros do gabinete poderia influir nas disposições dos tories e animá-los a pronunciarem-se aberta e resolutamente contra o referido projecto de lei.

No dia 26 efectuou-se pelas 3 1/2 horas da tarde, o funeral do grande estadista inglês, Benjamin Disraeli, primeiro Lord Beaconsfield e visconde de Hughenden, que faleceu no seu palácio em Londres, 19, Curzon Street, no dia 19. O sr. Gladstone e a nação inglesa empenharam-se para que o funeral fosse feito com todas as horas do estilo que o cadáver fosse depositado no tumulo real de West-Minster, no qual a família do falecido não compareceu, e depois de consultada a rainha Victoria, ela sentiu não poder cumprir com os desejos de seu primeiro ministro, o sr. Gladstone, e do povo inglês, mas resolvendo que se respeitasse a última vontade do falecido, observou no testamento — que o seu funeral fosse feito o mais simplesmente possível e sem convites, e que o seu cadáver fosse depositado no mausoléu por onde construído na sua propriedade em Hughenden, junto de sua esposa, e que o caixão fosse também o mais simples de todos, de carvalho polido e envernizado, com uma placa de metal amarelo e com a seguinte inscrição:

The Right Honorable  
Benjamin Disraeli  
Earl of Beaconsfield  
and  
Viscount Hughenden. K. G.  
Died April 19, 1881

Assim se fez. Comtudo, o funeral foi muito concorrido, especialmente por várias corporações de operários.

#### FRANÇA

As folhas francesas ocupam-se quasi exclusivamente com a questão tunisiana. A política interior fôrça posta de parte.

O congresso da liga do ensino concluiu os seus trabalhos por uma reunião geral, na grande sala do Trocadero, sob a presidência de Gambetta.

Assistiram a esta reunião muitas sehoras. Entre as notabilidades presentes notavam-se muitos sacerdotes, deputados, conselheiros municipais, delegados das sociedades de Hespanha, Itália, Áustria Hungria e outras nações.

Depois da abertura do Freyschutz, executada pela exellente música da guarda republicana Jean Macé, fundador da ligação, o fio de instrução; Ravaux e outros leram relatórios sumários sobre os trabalhos do congresso, depois Gambetta levantou-se no meio de aplausos que romperam por toda a parte, e pronunciou um discurso.

#### RUSSIA

O Daily News julgava que estavam iminentes na Rússia várias modificações administrativas imortantes, sendo nomes dos primeiros ministros o general Loris Melikoff, ministro do interior o general Ignatiéff e ministro dos negócios estrangeiros o conde Lobanoff, indo à embaixada de Berlim e Sabacoff para a de Londres.

Diziam, entretanto, de Viena, que o czar negaria-se abertamente a dar uma constituição ao povo russo, caso em que teria de retirar-se Loris Melikoff.

Também diziam, em vista de comunicações de S. Petersburgo, que o czar, quando constantino foi preso por ordem do czar, chegando-se até a dizer que por suspeito de cumplicidade em uma conspiração nihilista.

As mesmas suspeitas recabham sobre varias outras pessoas importantes da corte de S. Petersburgo.

Assegurava-se que tanto o imperador como a imperatriz recebiam diariamente e encontravam-se nos seus aposentos particulares cartas e coisas ameaças da proxima morte de Alexandre III, caso não conseguisse as reformas exigidas.

Segundo o Times, os nobilitas enviaram uma nova mensagem ao czar declarando-lhe que a execução dos regicidas não servia sentido para engrossar as filhas do período revolucionário, de qual se tinham encarado não poucas descontentes até então indecisos.

— Tratado de situação interna da Rússia, da correspondente de uma folha:

« Os sinistros conspiradores que forjam homicídios nas trevas não podem de certo ter os sympathias dos homens de bem; mas desde que se prova que o rigor atue hoje exercido não consigue extirpar os

os. Sampayo de 1870 não podia aceitar posto secundário em um gabinete presidido pelo sr. Sampayo.

Padidam as esperanças pelo que ao sr. Serpa respeitava, diz-se que os ministros se dirigiram primeiramente ao sr. dr. Barbosa

du Braga, que não aceitou, e em seguida ao sr. Conde de Rio Maior, que não aceitou também.

O sr. Conde de Casal Ribeiro retirou-se da embaixada de Madrid a fôrca substituído pelo sr. Fernando de Azevedo, Conde de

o ilustre codice vinha tomar a direção do partido liberal. Esperava-se uma reunião dos partidos com o falecimento do sr. Duque de Avila e Bolama.

Constava que o sr. Andrade Corvo estava em dissidência com os seus colegas regeneradores por motivo do tratado de Lourenço Marques. Dizia-se que o sr. Conde de

Ilho Thomas Ribeiro seria elevado a ministro e não viria a câmara dos deputados.

Quanto ao sr. Dr. Barbosa, que era o deputado mais popular da imprensa, que era o deputado mais popular da imprensa, que era o deputado mais popular da imprensa.

Constava que o sr. Andrade Corvo estava em dissidência com os seus colegas regeneradores por motivo do tratado de Lourenço Marques. Dizia-se que o sr. Conde de

Ilho Thomas Ribeiro seria elevado a ministro e não viria a câmara dos deputados.

Constava que o sr. Andrade Corvo estava em dissidência com os seus colegas regeneradores por motivo do tratado de Lourenço Marques. Dizia-se que o sr. Conde de

Ilho Thomas Ribeiro seria elevado a ministro e não viria a câmara dos deputados.

Constava que o sr. Andrade Corvo estava em dissidência com os seus colegas regeneradores por motivo do tratado de Lourenço Marques. Dizia-se que o sr. Conde de

Ilho Thomas Ribeiro seria elevado a ministro e não viria a câmara dos deputados.

Constava que o sr. Andrade Corvo estava em dissidência com os seus colegas regeneradores por motivo do tratado de Lourenço Marques. Dizia-se que o sr. Conde de

Ilho Thomas Ribeiro seria elevado a ministro e não viria a câmara dos deputados.

Constava que o sr. Andrade Corvo estava em dissidência com os seus colegas regeneradores por motivo do tratado de Lourenço Marques. Dizia-se que o sr. Conde de

Ilho Thomas Ribeiro seria elevado a ministro e não viria a câmara dos deputados.

Constava que o sr. Andrade Corvo estava em dissidência com os seus colegas regeneradores por motivo do tratado de Lourenço Marques. Dizia-se que o sr. Conde de

Ilho Thomas Ribeiro seria elevado a ministro e não viria a câmara dos deputados.

Constava que o sr. Andrade Corvo estava em dissidência com os seus colegas regeneradores por motivo do tratado de Lourenço Marques. Dizia-se que o sr. Conde de

Ilho Thomas Ribeiro seria elevado a ministro e não viria a câmara dos deputados.

Constava que o sr. Andrade Corvo estava em dissidência com os seus colegas regeneradores por motivo do tratado de Lourenço Marques. Dizia-se que o sr. Conde de

Ilho Thomas Ribeiro seria elevado a ministro e não viria a câmara dos deputados.

Constava que o sr. Andrade Corvo estava em dissidência com os seus colegas regeneradores por motivo do tratado de Lourenço Marques. Dizia-se que o sr. Conde de

Ilho Thomas Ribeiro seria elevado a ministro e não viria a câmara dos deputados.

Constava que o sr. Andrade Corvo estava em dissidência com os seus colegas regeneradores por motivo do tratado de Lourenço Marques. Dizia-se que o sr. Conde de

Ilho Thomas Ribeiro seria elevado a ministro e não viria a câmara dos deputados.

Constava que o sr. Andrade Corvo estava em dissidência com os seus colegas regeneradores por motivo do tratado de Lourenço Marques. Dizia-se que o sr. Conde de

Ilho Thomas Ribeiro seria elevado a ministro e não viria a câmara dos deputados.

Constava que o sr. Andrade Corvo estava em dissidência com os seus colegas regeneradores por motivo do tratado de Lourenço Marques. Dizia-se que o sr. Conde de

Ilho Thomas Ribeiro seria elevado a ministro e não viria a câmara dos deputados.

Constava que o sr. Andrade Corvo estava em dissidência com os seus colegas regeneradores por motivo do tratado de Lourenço Marques. Dizia-se que o sr. Conde de

Ilho Thomas Ribeiro seria elevado a ministro e não viria a câmara dos deputados.

Constava que o sr. Andrade Corvo estava em dissidência com os seus colegas regeneradores por motivo do tratado de Lourenço Marques. Dizia-se que o sr. Conde de

Ilho Thomas Ribeiro seria elevado a ministro e não viria a câmara dos deputados.

Constava que o sr. Andrade Corvo estava em dissidência com os seus colegas regeneradores por motivo do tratado de Lourenço Marques. Dizia-se que o sr. Conde de

Ilho Thomas Ribeiro seria elevado a ministro e não viria a câmara dos deputados.

Constava que o sr. Andrade Corvo estava em dissidência com os seus colegas regeneradores por motivo do tratado de Lourenço Marques. Dizia-se que o sr. Conde de

Ilho Thomas Ribeiro seria elevado a ministro e não viria a câmara dos deputados.

Constava que o sr. Andrade Corvo estava em dissidência com os seus colegas regeneradores por motivo do tratado de Lourenço Marques. Dizia-se que o sr. Conde de

Ilho Thomas Ribeiro seria elevado a ministro e não viria a câmara dos deputados.

Constava que o sr. Andrade Corvo estava em dissidência com os seus colegas regeneradores por motivo do tratado de Lourenço Marques. Dizia-se que o sr. Conde de

Ilho Thomas Ribeiro seria elevado a ministro e não viria a câmara dos deputados.

Constava que o sr. Andrade Corvo estava em dissidência com os seus colegas regeneradores por motivo do tratado de Lourenço Marques. Dizia-se que o sr. Conde de

Ilho Thomas Ribeiro seria elevado a ministro e não viria a câmara dos deputados.

Constava que o sr. Andrade Corvo estava em dissidência com os seus colegas regeneradores por motivo do tratado de Lourenço Marques. Dizia-se que o sr. Conde de

Ilho Thomas Ribeiro seria elevado a ministro e não viria a câmara dos deputados.

Constava que o sr. Andrade Corvo estava em dissidência com os seus colegas regeneradores por motivo do tratado de Lourenço Marques. Dizia-se que o sr. Conde de

Ilho Thomas Ribeiro seria elevado a ministro e não viria a câmara dos deputados.

Constava que o sr. Andrade Corvo estava em dissidência com os seus colegas regeneradores por motivo do tratado de Lourenço Marques. Dizia-se que o sr. Conde de

Ilho Thomas Ribeiro seria elevado a ministro e não viria a câmara dos deputados.

Constava que o sr. Andrade Corvo estava em dissidência com os seus colegas regeneradores por motivo do tratado de Lourenço Marques. Dizia-se que o sr. Conde de

Ilho Thomas Ribeiro seria elevado a ministro e não viria a câmara dos deputados.

Constava que o sr. Andrade Corvo estava em dissidência com

# Correio Paulistano

livre exercicio do voto popular, o portanto o acesso dos representantes da oposição aos cargos electivos, — continua na arena do jornalismo a eterna peleja pela causa da justica, sem jamais me deter, alentado pela força da convicção e pela convicção do dever mesmo ante violentos ataques que sempre retribui com dignidade.

Acerca de meus principios politicos e sociais pouco, parece-me, necessario expor. Manifestadas frequentissimas vezes na tribuna parlamentar e quisi diariamente pela imprensa, minhas idéas acerca de todas as questões que presentemente ocupam o espirito publico em nosso paiz, não devem ser desconhecidas do digno eleitorado do 3º distrito, ao qual me acho, sem estritamente vinculado pelo conhecimento directo, a cujos interesses hei sido particularmente distinto desde o inicio de minha carreira politica.

Em summa, sou filho desta província, e do 3º distrito eleitoral; sou lavrador, advogado e jornalista; tenho constantemente estudado e acompanhado o desenvolvimento progressivo dos problemas sociais do seculo e com particularidade daquelles que afetam os interesses economicos de nossa patria, cuja prosperidade é cujo progresso antepõe a gloria de iniciar projectos temerarios ou precipitados, incompatíveis com o principio conservador da sociedade. Espero pois que o brinco eleitorado do 3º distrito não desamparará com seu honorissimo apoio a minha aspiração politica.

Bananal, 15 de Maio de 1881.

JOSÉ LUIZ DE ALMEIDA NOGUEIRA.

5-2

## NOTICIARIO

### ASSEMBLEA PROVINCIAL

Hontem houve sessão por falta de numero, comparecendo apenas 17 srs. deputados.

### HOSPEDÉ

Acha-se neste capital o sr. Conde de Melville, distinto cavalheiro frances.

Temos a honra de comprimentar a

sua excellencia o sr. presidente da província.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Pela presidencia da província foram despachados os seguintes, em 19 do corrente:

Antonio Pereira de Oliveira.—À Junta militar da saude para informar.

De Ignacio Moreira da Silva.—Idem.

De Francisca de Assis Lutz.—Seja admittida no estabelecimento a menor Spatula.

### FACULDADE DE DIREITO DE S. PAULO

Acham-se matriculados no curso superior da nossa faculdade, 539 estudantes, sendo:

No 1º anno . . . 131

No 2º anno . . . 127

No 3º anno . . . 120

No 4º anno . . . 80

No 5º anno . . . 81

No 6º anno . . . 539

No 7º anno . . . 539

No 8º anno . . . 539

No 9º anno . . . 539

No 10º anno . . . 539

No 11º anno . . . 539

No 12º anno . . . 539

No 13º anno . . . 539

No 14º anno . . . 539

No 15º anno . . . 539

No 16º anno . . . 539

No 17º anno . . . 539

No 18º anno . . . 539

No 19º anno . . . 539

No 20º anno . . . 539

No 21º anno . . . 539

No 22º anno . . . 539

No 23º anno . . . 539

No 24º anno . . . 539

No 25º anno . . . 539

No 26º anno . . . 539

No 27º anno . . . 539

No 28º anno . . . 539

No 29º anno . . . 539

No 30º anno . . . 539

No 31º anno . . . 539

No 32º anno . . . 539

No 33º anno . . . 539

No 34º anno . . . 539

No 35º anno . . . 539

No 36º anno . . . 539

No 37º anno . . . 539

No 38º anno . . . 539

No 39º anno . . . 539

No 40º anno . . . 539

No 41º anno . . . 539

No 42º anno . . . 539

No 43º anno . . . 539

No 44º anno . . . 539

No 45º anno . . . 539

No 46º anno . . . 539

No 47º anno . . . 539

No 48º anno . . . 539

No 49º anno . . . 539

No 50º anno . . . 539

No 51º anno . . . 539

No 52º anno . . . 539

No 53º anno . . . 539

No 54º anno . . . 539

No 55º anno . . . 539

No 56º anno . . . 539

No 57º anno . . . 539

No 58º anno . . . 539

No 59º anno . . . 539

No 60º anno . . . 539

No 61º anno . . . 539

No 62º anno . . . 539

No 63º anno . . . 539

No 64º anno . . . 539

No 65º anno . . . 539

No 66º anno . . . 539

No 67º anno . . . 539

No 68º anno . . . 539

No 69º anno . . . 539

No 70º anno . . . 539

No 71º anno . . . 539

No 72º anno . . . 539

No 73º anno . . . 539

No 74º anno . . . 539

No 75º anno . . . 539

No 76º anno . . . 539

No 77º anno . . . 539

No 78º anno . . . 539

No 79º anno . . . 539

No 80º anno . . . 539

No 81º anno . . . 539

No 82º anno . . . 539

No 83º anno . . . 539

No 84º anno . . . 539

No 85º anno . . . 539

No 86º anno . . . 539

No 87º anno . . . 539

No 88º anno . . . 539

No 89º anno . . . 539

No 90º anno . . . 539

No 91º anno . . . 539

No 92º anno . . . 539

No 93º anno . . . 539

No 94º anno . . . 539

No 95º anno . . . 539

No 96º anno . . . 539

No 97º anno . . . 539

No 98º anno . . . 539

No 99º anno . . . 539

No 100º anno . . . 539

No 101º anno . . . 539

No 102º anno . . . 539

No 103º anno . . . 539

No 104º anno . . . 539

No 105º anno . . . 539

No 106º anno . . . 539

No 107º anno . . . 539

No 108º anno . . . 539

No 109º anno . . . 539

No 110º anno . . . 539

No 111º anno . . . 539

No 112º anno . . . 539

No 113º anno . . . 539

No 114º anno . . . 539

No 115º anno . . . 539

No 116º anno . . . 539

No 117º anno . . . 539

No 118º anno . . . 539

No 119º anno . . . 539

No 120º anno . . . 539

No 121º anno . . . 539

No 122º anno . . . 539

No 123º anno . . . 539

No 124º anno . . . 539

No 125º anno . . . 539

No 126º anno . . . 539

No 127º anno . . . 539

No 128º anno . . . 539

No 129º anno . . . 539

No 130º anno . . . 539

No 131º anno . . . 539

No 132º anno . . . 539

No 133º anno . . . 539

No 134º anno . . . 539

No 135º anno . . . 539

No 136º anno . . . 539

No 137º anno . . . 539

No 138º anno . . . 539

**DESCOBERTA  
ESPANTOSA**  
CURA A MORMPEA O EXTRACTO FLUIDO  
DE ATAUBA DE SABIRÁ

Este preparado heróico e novo é superior a tudo que se conhece para combater as afecções syphiliticas.

Esta prodigiosa descoberta indígena, cura radicalmente todas as molestias syphiliticas, escrofulosas e hansenicas recentes e crônicas; molestias venéreas; gonorrhées e rebeldes, bôbos e canecas; rheumatismo de qualquer natureza, molestias da pele, erupções, herpes, pustulas, dardos, empinhas, etc.; emite todas as molestias que traduzem impureza de sangue.

O sr. pharmaceutical João José Ribeiro de Escobar, guido por um gênio, chegou à taba de indios da tribo dos Theretá e lá estudou esse importante medicamento para o curativo das molestias acima estabelecidas.

Cada vidro acompanha um prospecto, que comodamente atestados do público e de sabios medicos, os quais dão o uso desse remedio têm obtido esplêndidos resultados.

É uma medicina proteica da humanidade e cura como por encantamento.

Custa uma duzia de vidros . . . 100-98

**GRANDE  
HOTEL CENTRAL**

SANTOS

Rua 25 de Março (antiga  
Direita N. 60)

A abaixo assinada participa ao público desta cidade e ao do interior, que comprou o estabelecimento acima fazendo nela grandes melhoramentos para comodidade dos ilms srs viajantes pensionistas.

A proprietaria deste estabelecimento capricha em conservar commodes bem mobiliados - exclusivos para famílias, — para o jo sim não poupará esforços, mantendo o maior aco e ordem.

Recebem-se recomendação de jantares ocias & todo o necessario para bailes, soirées & tudo com serviço exemplar.

Banheiras excellentes e luxuosas, de chuveira, duchas, etc. etc.

Almoços e jantares pelas listas. Vinhos puros importados directamente. Vendem-se por atacado e varejo.

Recebem-se pensionistas mensaes

Hotel exclusivo para familias  
Proprietaria,  
M. R. Grossroy.

Gerente.

Desire Kahn.

(um d. s. um d. n.) 30-26

**COMPANHIA CANTAREIRA E ESGOTOS**  
CHAMADA DE CAPITAES

De ordem da direcção saú convida dos os srs. accionistas que assignaram as acções condicionaes da companhia Cantareira e Esgots a realizarem nocriptorio da mesma companhia a bichamada sobre elles, a razão de 10% do Capital ou 200000 por acção.

O prazo desti chamada findar-se ha em 31 de Maio proximo futuro.

Escriptor da Companhia Cantareira e Esgots (37 rua da Boa Vista), 1º de Maio de 1881.—A. Bloem, contador.

10-8

**Machina a vapor**  
PARA  
fabricar gelo

Vende-se uma de n.º 5 (Classificação Raoul Pictet & Comp.) com todos os seus accessórios, isto é uma bomba de 8 mil 1 tros, motor e condensador de força de 7 cavallos, encanamento e transmissão, etc. Garante-se achar-se tudo em perfeito estado e produzir 150 kilos de gelo por hora.

Esta machina é pelo sistema Raoul Pictet - ácido sul, húrozo, anhydro, privilegiada no imperio do Brazil e outros paizes, sendo premiada em todas as exposições e especialmente na de Paris no anno de 1874, com a grande medalha de ouro e a Cruz da Legion de Honra. A venia pode ser sóiente da machina ou reunido se o predio onde ella se acha assente.

Para ver na ria da Estação e para tratar na rua do Carmo n.º 55 em São Paulo (quintas e doms.) 10-6

10-15

**AVE MARIA**

Acaba de sair a lúz a mimosa — AVE MARIA — para piano e canto, poesia de Fagundes Varela, e musica de J. A. Cabral, assim como o festejo do romance "Saúdes do Norte" — e — Chiba de Salão — Se eu te amei / poesia de Carlos Ferreira, musicas do mesmo compositor acima, tudo para piano e canto, recomendadas as armas, famílias, apaduras, paulistas, portugueses, que serem muito melodiosas e originais. A. V. é unicamente a ria de São Bento n.º 37, junto a tipografia imperial de Julio Martin. 6-4

**UMA LIQUIDAÇÃO REAL!!!**  
JACOB LEVY  
Participa ao publico de S. Paulo  
e do interior

Que resolveu liquidar o seu estabelecimento de ourivesaria e vende

Com grande abatimento

Dos preços da factura

Todas as joias de ouro, prata e brilhantes

**E TODO O SORTIMENTO  
DE JOIAS MODERNAS EXISTENTES  
CONVÉM VIR VER PARA CRER  
nesta realidade, examinando a sua loja**

**29...Rua do Commercio- 29  
SÃO PAULO**

12-6



COMPANHIA NACIONAL

DE

NÁVEGAÇÃO A VAPOR

—  
O paquete a vapor

**Rio-Negro**

Commandante 1º tenente H. F. Belham  
Sabitá no dia 21 do corrente ao meio-dia para:

PARANÁGUÁ,  
ANTONINA,  
SANTA CATARINA,  
RIO-GRANDE,  
PELOTAS  
PORTO-ALLEGRE  
MONTEVIDEO

Recebe carga e passageiros.  
NOTA—Recebe-se os conhecimentos para carregar a vespere da saída do paquete.

O paquete a vapor

**Rio-Grande**

Commandante o capitão de fragata J. M. Melo e Alvim.

Esperado dos portos do Sul, saibá no dia 27 do corrente ao meio-dia para o

**Rio de Janeiro**

Recebe cargas e passageiros

O paquete a vapor

**Rio de Janeiro**

Commandante 1º tenente E. do Prado Seixas.

Sabitá no dia 29 do corrente, ao meio-dia para:

IGUAPE,  
PARANÁGUÁ,  
ANTONINA,  
S. FRANCISCO,  
ITAJAHY,  
SANTA CATARINA,  
RIO-GRANDE,  
PELOTAS  
PORTO-ALLEGRE E  
MONTEVIDEO

Recebe carga e passageiros.

NOTA—Roga-se aos srs. carregadores prevenir até o dia 24 do corrente, que quantidade de carga tem de embarcar.

Recebe-se os conhecimentos a vespere da saída do paquete.

**Advogado**

O juiz de direito avulso Felício Ribeiro dos Santos Cama go abriu o seu scriptorio na casa n.º 7 do largo da Sé, desta cidade, onde é encontrado, todos os dias utras, das 10 horas da manhã às 3 da tarde.

Além dos negócios forenses nos tribunais de 1<sup>a</sup> e 2<sup>a</sup> instancia, encarrega-se também daqueles que devem correr no foro ecclesiastico e nas reparticipações publicas. Para os pobres trabalha gratuitamente.

Para ver na ria da Estação e para

tratar na rua do Carmo n.º 55 em São Paulo (quintas e doms.) 10-6

10-15

**Pilulas de constipação**

Do Dr. Batoldi

Vende-se em caixinhas e em vidros grandes e pequenos aos preços de 100-00  
200-00 e em maior porção a vontade do comprador. Loja do Pombô, rua da Imperatriz n.º 1 B. 100-59

**Vinho velho do Porto**

Abiançador H. engarrado em Londres, a 20000 rs. a garrafa, já 50000. Ha porção de caixas de doze que se vende com abertura para liquidar.

RUA DA PALHA N.º 15. 10-14

Não ha mais dores de dentes nem de cabeça

**A LERPYLINA**

DE  
V. A. O'FLAHERTY

CHIMICO DE PARIS

cura instantaneamente as dores de cabeça, de dentes, a neuralgia e a enxaqueca.

Este prodigioso medicamento, inteiramente vegetal, e que só pode ser nocivo à saúde, é útil a todas as pessoas, qualquer que seja a edade e o temperamento.

Modo de usar: — Buchi-se direte licor uma colher de chá, e approxime-se de vinta adjacente a das doentes, e enfa apertando a entre o dedo, aspira-se fortemente, de sorte que faça o líquido penetrar bem no feso. Si ambas as mãos estiverem offi ás, aspira-se por uma primeiramente e depois por outra.

Preço do vidrinho—18000.

UNICO DEPOSITO CASA DOS SRS EDUARDO E FERNANDO 29—RUA DA IMPERATRIZ—29 S. PAULO

No mesmo deposito se acham tambem

as gotas anti odontalgicas  
japonezas

E' o melhor específico para curar, com grande efficacia, as dores de dentes, esmafortes e violentas.

Modo de usar: — Molha-se uma bolinha de algodão, e applica-se no dente dorido. Preço do vidrinho—18000.

PARA MARCIA ROCHA

O uso desta excelente tinta, que resiste a todas as lavagens, é muito facil: escreve-se com pena sobre o pano, bem seco, que deita-se depois em pôncio ou sobre o pano não precisa de outro preparo.

Preço—18000. 100-77

**MANTEIGA DA NORMANDIA EM LATAS.**

SOCIETE GENERALE DES PRODUITS ALIMENTAIRES

PARIS—1870 e 1871

Recomendada para a alimentação

de animais e para a alimentação humana.

Recomendada para a alimentação humana.